

PROCESSOS FORMATIVOS E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA: A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE NA UFMA

Naiacy de Souza Lima Costa¹

PALAVRAS-CHAVE: História da Educação, Formação Docente, Produção acadêmica.

JUSTIFICATIVA

Durante a segunda metade do século XX, a inserção da História da Educação nos currículos acadêmicos de Pedagogia representou um avanço significativo, embora tenha, em alguns casos, gerado equívocos. Embora tenha sido um passo positivo no campo da pedagogia, segundo Lopes e Galvão (2021) essa presença também incentivou alguns pesquisadores a analisarem os fenômenos educativos do passado de forma isolada, sem considerar seu contexto mais abrangente.

No entanto, História da Educação tem sofrido mudanças substanciais em várias frentes, incluindo a composição diversificada de seus pesquisadores, que agora abrange pedagogos, historiadores, filósofos e sociólogos. Isso se deve ao fato de que a disciplina atualmente engloba uma base sólida de produção de conhecimento, tornando-se um campo consolidado e amplamente reconhecido pelas agências de financiamento da pesquisa. Segundo Tardiff:

[...]a lógica disciplinar é regida por questões de conhecimento e não por questões de ação. Em uma disciplina, aprender é conhecer. Mas, em uma prática, aprender é fazer e conhecer fazendo. No modelo aplicacionista, o conhecer e o fazer são dissociados e tratados separadamente em unidades de formação distintas e separadas. Além disso, o fazer está subordinado temporal e logicamente ao conhecer, pois ensina-se aos alunos dos cursos de formação de professores que, para fazer bem-feito, eles devem conhecer bem e em seguida aplicar seu conhecimento ao fazer. (Tardif, 2000, p.19)

Nesse contexto, é essencial reconhecer que a História da Educação não é apenas uma disciplina acadêmica isolada. Ela também oferece reflexões profundas sobre a evolução das práticas educacionais, as influências culturais e sociais que moldaram a educação ao longo do tempo, bem como as lições que podemos extrair do passado para informar e aprimorar o

¹ Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação da UFMA (Universidade Federal do Maranhão). São Luís, Maranhão, Brasil. naiacy.lima@ufma.br

presente, pois o estudo da História da Educação não só amplia o horizonte dos educadores, mas também os capacita a abordar os desafios da educação com uma compreensão mais abrangente e crítica do contexto em que atuam.

Dentro desse vasto campo de estudo, o processo de formação docente emerge como um dos elementos mais cruciais e impactantes. A formação dos professores, ao longo da história, tem sido um ponto de convergência onde ideias, práticas e ideais educacionais se entrelaçam e onde profundos debates se fazem presentes e necessários.

No Brasil, esse campo de estudo ganhou destaque com a criação da Escola Normal do Rio de Janeiro em 1928. No entanto, foi somente a partir de 1940, quando a disciplina foi incorporada ao currículo dos cursos de formação de professores, principalmente no curso de Pedagogia nas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, que a História da Educação começou a expandir suas investigações e aprofundar seus estudos de maneira significativa. Essa inclusão marcou um importante marco no desenvolvimento da disciplina no contexto educacional brasileiro.

Segundo Bastos (2004), pesquisas que investiguem a prática de ensino da História da Educação no Ensino Superior são ainda escassas. É evidente que existe um distanciamento considerável entre a pesquisa acadêmica e o ensino, uma questão que, de modo geral, tem sido negligenciada pelos pesquisadores da área. Isso ocorre, mesmo quando os pesquisadores atuantes nesse campo são também os responsáveis por ministrar a disciplina em sala de aula.

Tais questões permanecem indagações cruciais sobre o ensino da História da Educação na formação dos docentes tanto da Pedagogia como de outras licenciaturas. Dentro os quais, destaco os seguintes: Como as revoluções historiográficas têm afetado o ensino da História da Educação? Como a produção de pesquisa sobre História da Educação no Maranhão tem afetado o ensino desta disciplina na graduação? Como as obras mais recentes têm sido incorporadas à bibliografia da disciplina no nível da graduação? Qual a relevância da disciplina de História da Educação para a formação e construção da identidade docente no curso de Pedagogia da UFMA, ao longo de sua trajetória enquanto disciplina e como tem se articulado com os saberes e trajetórias de seus docentes?

Pretendemos desse modo, enriquecer o debate em torno do ensino da disciplina História da Educação nos cursos de Pedagogia da UFMA para a formação e construção da identidade docente, analisando a evolução histórica dessa disciplina no contexto das escolas normais brasileiras e nos cursos de Pedagogia no Maranhão através de revisão bibliográfica.

assim como posteriormente pesquisa qualitativa do tipo história oral e de vida através de entrevistas estruturada e semiestruturada, envolvendo professores que ministraram e alunos que cursaram a disciplina em diferentes momentos até a atualidade (2024).

OBJETIVO

Refletir sobre a relevância da disciplina de História da Educação para a formação e construção da identidade docente no curso de Pedagogia.

HIPOTESE

A limitada quantidade de estudos sobre o ensino de História da Educação no Ensino Superior sugere a existência de uma distância entre a prática docente e a produção acadêmica, o que pode influenciar a integração entre pesquisa e ensino.

METODOLOGIA

A pesquisa qualitativa bibliográfica serve como alicerce para a condução da pesquisa científica, direcionando-nos para os caminhos relacionados com a nossa temática.

Para contabilizar os trabalhos de pesquisa sobre História da Educação na UFMA utilizamos os trabalhos de Araújo (2005) e Nunes (2008) e os dados do sistema da UFMA e seus repositórios. Foi realizada pesquisa documental através da análise de Resoluções, Diretrizes Curriculares, Projetos Político Pedagógicos e Programas das disciplinas de História da Educação da UFMA.

A pesquisa bibliográfica consiste no levantamento e na revisão de obras publicadas que fundamentam a teoria direcionadora do trabalho científico, exigindo dedicação, estudo e análise por parte do pesquisador. Seu objetivo é reunir e examinar textos relevantes para oferecer suporte e embasamento ao desenvolvimento do estudo.

Nesta etapa desenvolvemos a pesquisa bibliográfica como uma ferramenta crucial para a compreensão da temática desenvolvida, recorrendo a diversos autores, como Araújo (2005), Bastos (2004), Fávero (1999), Lopes (2001), Motta (2006), Nunes (2008), Saviani (2009) e Tardif (2000), dentre outros.

Quanto aos documentos de pesquisa nos concentraremos em Resoluções, Diretrizes Curriculares, Projetos Político Pedagógicos e Programas das disciplinas de História da Educação.

Em uma segunda etapa, adotaremos como perspectiva metodológica deste estudo a pesquisa documental e a pesquisa do tipo qualitativa do tipo história oral e história de vida, que será feita através de entrevistas estruturadas e semiestruturadas, envolvendo professores que lecionaram e alunos que cursaram as disciplinas de História da Educação em diferentes momentos, desde 1980 até o momento atual.

DISCUSSÃO DOS DADOS

Conforme apontado por Araújo (2005), no período de 1982 a 2003, na região nordeste, entre as 1.815 Dissertações apresentadas nos dez Programas de Pós-graduação em Educação, 131 delas abordavam temas relacionados à História da Educação.

A disciplina História da Educação foi introduzida no currículo do curso de Pedagogia da UFMA em 1953, quando foi então denominada “História e Filosofia da Educação”. Esta terminologia foi adotada até 1963, quando passou a se denominar “História da Educação”. A primeira titular da disciplina na instituição foi a professora Rosa Castro. (Motta, 2006, p.128)

Na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), segundo Nunes (2007), o interesse pela área de História da Educação área na pós-graduação começou a ganhar forma a partir de 1995, quando a primeira turma do Mestrado em Educação concluiu o curso após sua reestruturação. Desde então, a autora aponta para uma produção significativa ainda que comparativamente pequena, que em sua análise compreende até o ano de 2007, chegando ao quantitativo de 68 pesquisas em um universo de 1.067 pesquisas realizadas entre 1995 e 2007.

Assim, é bastante relevante vermos a importância que a pesquisa em História da Educação tem alcançado no curso de Pedagogia e no Mestrado em Educação da UFMA, uma vez que isso demonstra um compromisso com o campo de estudo e com a reflexão sobre a dimensão histórica da educação.

A jornada de um professor de História da Educação não é apenas uma trajetória de transmissão de informações, mas uma jornada de autodescoberta, crescimento e adaptação contínua. É uma jornada de construção de saberes que contribui não apenas para a construção da identidade do professor formador da docência, mas também para a formação do aluno, que está se formando em docente. Por isso, esse processo terá também um impacto na qualidade da educação que estes oferecerão aos seus alunos seja na Educação Básica, seja no Ensino Superior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da importância da disciplina História da Educação para a formação docente, ainda são limitadas as pesquisas que exploram a prática de ensino de História da Educação no Ensino Superior. É notório o distanciamento significativo entre a produção acadêmica e o ensino, um aspecto que, de forma ampla, tem recebido pouca atenção por parte dos estudiosos da área. Essa situação persiste mesmo quando os pesquisadores que se dedicam a essa área são também aqueles que a lecionam em sala de aula.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Marta Maria de. A produção em história da educação das Regiões Nordeste e Norte: o Estado do Conhecimento. IN: GONDRA, José Gonçalves (org.). Pesquisa em História da educação no Brasil. Rio de Janeiro: DP&A, 2005, p.289-312.

BASTOS, Maria Helena Câmara. A pesquisa em História da educação em revista. Maringá: UEM/HISTEBR, 2004.

LOPES, Eliana Marta; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. História da educação: o que você precisa saber sobre. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

MOTTA, Diomar das Graças. A História da História da Educação numa instituição de educação Superior maranhense. IN VASCONCELOS, José Gerardo e NASCIMENTO, Jorge Carvalho (orgs.) História da Educação no Nordeste Brasileiro. Fortaleza: Edições UFC, 2006, p. 127-135. p.128.

NUNES, Iran de Maria Leitão. O Ensino Da História Da Educação No Maranhão a Partir Do Curso De Pedagogia e Mestrado Em Educação Da UFMA. V Encontro Nacional de História da Educação, 2008.

SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. - 4. ed. - Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários – elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. Revista Brasileira de Educação, n. 13, p. 5-14, jan./fev./abr., 2000.



REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

Associação Nacional de História da Pedagogia